



**A CONSTRUÇÃO IDEOLÓGICA DA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS NO
CONSERVADORISMO BOLSONARISTA: FUNDAMENTOS MORAIS, PAUTAS E
SENTIDOS DE AMEAÇA**

**Francisco Rael Campos Alves¹, Sofia Martins Teixeira², Kaliny Aglay Valença
da Costa³, Mariza Cavalcante de Azevedo⁴, Laiza Maria Cavalcante de
Azevêdo⁵**

Resumo: A retórica da “proteção das crianças” consolidou-se como um eixo central do discurso conservador brasileiro contemporâneo, especialmente no bolsonarismo, funcionando como um operador moral de legitimação política e de controle social. Essa ideologia, ancorada em valores religiosos e familiares, constrói-se pela oposição simbólica à diferença e pela defesa de uma moralidade tradicional, sendo mobilizada em políticas, narrativas públicas e práticas discursivas que definem o que deve ser considerado moralmente aceitável na sociedade. Objetiva-se descrever como se estrutura a ideologia da “proteção das crianças” no conservadorismo bolsonarista, em seus fundamentos morais, pautas defendidas e representações de ameaça. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura na base PePSIC, com os descritores “proteção da criança”, “conservadorismo”, “direita” “Bolsonaro” e “ideologia”. Como critérios de inclusão: em português, acesso aberto, entre 2021 e 2025. Foram identificados 22 estudos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão e 13 foram excluídos por não tratarem estarem no recorte temporal. A ideologia organiza-se em torno de uma cruzada moral e religiosa, combinando conservadorismo moral, neoliberalismo e neopentecostalismo. Os fundamentos repousam na defesa da tradição, na naturalização das diferenças sexuais e na tentativa de sacralizar o espaço público, ameaçando a laicidade. As pautas centrais concentram-se no combate à “ideologia de gênero”, na censura a conteúdos LGBTQIA+, na regulação educacional e familiar (homeschooling, “Escola Sem Partido”) e no apoio a terapias de reversão sexual. O discurso da proteção infantil constrói inimigos morais, como feministas, professores e pessoas LGBTQIA+ e inimigos políticos (comunismo, esquerda, STF), sustentando uma narrativa de nação ameaçada. Essa retórica opera como instrumento de mobilização afetiva e de

¹ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, email: rael.psic@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: sofia.teixeira@urca.br

³ Faculdade Paraíso do Ceará, email: kalinyaglay.kavdc@gmail.com

⁴ Centro Universitário Católica de Quixadá, email: mariza_psico@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: laiza.azevedo@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



produção de medo, deslocando a figura da criança para o centro de uma moralidade política que busca restaurar a hierarquia tradicional de gênero, fé e autoridade. A “proteção das crianças”, mais que uma pauta moral, constitui uma tecnologia ideológica de poder que sustenta o conservadorismo bolsonarista. Ao transformar a diferença em ameaça, produz coesão simbólica, justifica práticas autoritárias e reforça a centralidade da família tradicional como núcleo de preservação da moral e da nação.

Palavras-chave: Conservadorismo. Bolsonarismo. Ideologia. Crianças.